

NOTA INFORMATIVA 019-2013

Congresso Nacional

15/05/13

SECRETÁRIOS APRESENTAM PROGRAMAS DE SUCESSO NA CESP DE REFORMULAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

A Comissão Especial destinada a promover estudos e proposições para Reformulação do Ensino Médio da Câmara dos Deputados realizou nesta terça-feira (14/05) audiência pública com três secretários estaduais de educação. Na ocasião, em atendimento ao Requerimento (REQ) 24/2013 apresentado pela deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO), os secretários de São Paulo, Herman Jacobus Cornelis Voorwald; Minas Gerais, Ana Lúcia Gazzola; e Ceará, Maria Izolda de Arruda Coelho; apresentaram medidas consideradas de sucesso promovidas por suas secretarias em seus estados.

Participaram do encontro além do presidente da comissão, deputado Reginaldo Lopes (PT/MG), e do relator, deputado Wilson Filho (PMDB/PB), outros dez deputados. São eles: Artur Bruno (PT/CE), Chico Lopes (PcdoB/CE); Izalci (PSDB/DF), Eduardo Barbosa (PSDB/MG), Professora Dorinha Sebra Rezende (DEM/TO), Jesus Rodrigues (PT/PI), Newton Lima (PT/SP), Geraldo Resende (PMDB/MS), Efraim Filho (DEM/PB) e José Stedile (PSB/RS).

Ao iniciar sua exposição, Herman Jacobus Cornelis Voorwald destacou que em 2011 foi assinado um decreto pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, criando o Programa “Educação: Compromisso de São Paulo”. Ele ressaltou que as ações voltadas para o programa se desenvolveria em cinco grandes pilares, sendo eles: doze leis que foram produzidas além da política salarial para área de educação; gestão pedagógica com relação ao currículo revisto; 20% da rede com educação integral, o que permite o jovem ter mais tempo na escola; reestruturação que passa o sistema educacional de todo o Estado, onde o objetivo é a escola; e a elaboração de novas políticas públicas.

Ao destacar o terceiro pilar do programa, o secretário afirmou que o modelo do “Ensino Médio integral” cria novo formato de escola no Estado e também da carreira dos professores, uma vez que a dedicação passa a ser exclusiva para os professores do ensino médio. De acordo com o secretário, os alunos que optarem pelo ensino integral, os pais deverão assinar um termo de compromisso de que ele tem condições para concluir o ensino médio nessa modalidade. Para o professor que optar pela dedicação exclusiva, ele ressaltou que será dado um acréscimo de 75% no salário.

Outro ponto levantado por ele se referiu a possibilidade de opção dos alunos do ensino médio por um programa que oferece educação técnica de nível médio no

horário alternado ao da aula de forma concomitante ou integrada. Já falando em outros cursos e sobre o vestibular, o secretário disse que em São Paulo também estão sendo usados os ambientes virtuais para estudo de inglês, espanhol e também para pré-vestibular.

Ana Lúcia Gazola mencionou que o maior desafio da educação é o Ensino Médio e que o seu maior desafio frente à Secretaria de Educação de Minas Gerais tem sido ampliar a atratividade e garantir a conclusão do ensino com alta taxa de aprendizagem. Ela ressaltou que as taxas de abandono são altas e o mais grave é a queda no primeiro ano do ensino médio. Como forma de deixar o ensino médio mais atrativo, a secretária de Minas Gerais citou o programa “Reinventando o Ensino Médio”. A medida tem como objetivo mudar o paradigma no ensino médio e desenvolver a escola pública com novas competências e habilidades, além do preparo para prosseguimento de estudos.

Ao tratar do currículo escolar, ela afirmou que está revisando conteúdos básicos comuns. De acordo com Ana Lúcia Gazzola, mais de duas mil escolas entrarão nas 10 áreas, sendo que cada escola selecionará três áreas e cada aluno destacará uma. Ela ressaltou ainda que cada área de empregabilidade conta com consultores da UFMG, que elaboram curso a distancia, acompanham docentes e adequam o material produzido.

Sobre o “Reinventando o Ensino Médio” ela afirmou que as escolas participantes contam com tablets do MEC e lousas digitais, com recursos de Minas Gerais, além de ter ocorrido também o upgrade nos laboratórios da rede. Ela citou também como programas de sucesso o PEP (Programa de Educação Profissional) e o “Magistra, escola da escola”. Segundo a secretária, o PEP é feito concomitantemente ao ensino médio. Já o “Magistra” tem como objetivo levar a cultura da paz nas escolas no enfrentamento das condições de violência nas escolas e uso de drogas.

Finalizando as exposições, a secretaria de educação do Ceará, Maria Izolda Coelho, lamentou que os alunos já cheguem ao ensino médio com uma educação deficitária e que após três anos continuem fracos ou ainda piores no desempenho escolar. Ela defendeu reformas estruturantes como a construção de escolas, investimento em transporte escolar, laboratórios, acervos, ginásios esportivos, renovação de mobília escolar, climatização como formas de garantir o acesso, a permanência e o aprendizado dos jovens no ensino médio.

Ela destacou que no Ceará alguns programas estão sendo desenvolvidos para minimizar os problemas no ensino médio. Dentre eles, ela citou que a permanência dos estudantes tem se tornado maior, em virtude da construção de novas escolas, recuperação do parque escolar, investimento na política de transporte escolar, laboratórios, acervos, ginásios esportivos, renovação de mobília escolar, climatização. A secretária lembrou ainda da experiência do JOVEM DO FUTURO/EMI, projeto simples que fez com que o Estado pudesse articular ações e linhas de proposições articulando-as em torno de gestão mais orientada em resultados.

Após as explicações dos convidados, o deputado Wilson Filho elogiou as contribuições e salientou a reunião do CONSED com os secretários de educação, realizada em São Luís. Já a deputada Professora Dorinha Seabra Rezende mencionou que os números mostram a catástrofe do ensino médio que é um sistema com problemas graves. Ela ressaltou a necessidade de um currículo nacional comum juntamente com a flexibilidade

O deputado Newton Lima, ex-presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, disse ter convicção que para resolver o problema da falta de professores e a introdução do tempo integral é necessário mais dinheiro e isso só vai acontecer se a questão dos royalties do petróleo for aprovada. Já o deputado Izalci parabenizou os secretários e desabafou, como ele próprio mencionou, que o problema da educação encontra-se na vontade política do Congresso Nacional de votar projetos. Ele destacou ainda que as dificuldades na educação são imensas, como a violência, e que a situação é lamentável. Segundo ele, a questão dos recursos é que tem de ser decidida logo, uma vez que é preciso além de investir em infraestrutura escolar, capacitar professor e dar a ele condições de trabalho.

Para o deputado Chico Lopes é preciso também a participação dos pais e mestres na educação, reiterando seu posicionamento acerca da importância da família na formação dos filhos e não somente a função escolar nesta formação. O deputado manifestou que a presença dos secretários dos três estados lhe traz tranquilidade e que a situação está melhorando, mas é preciso o que o MEC fiscalize a escola privada, pois o ENEM tem sido alvo de propaganda de sucesso das instituições privada. O parlamentar lembrou que não são os alunos das escolas públicas que são ruins, mas sim que os das privadas além de estudarem na própria escola ainda se preparam em cursinhos e por isso eles entram no ENEM.